



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

EULLER FELIX AMORIM

RESGATANDO A MEMÓRIA AFETIVA DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE:

Utilizando croquis urbanos e lembranças pessoais para criar estampas que
representam a cultura e história local

**Caruaru
2023**

EULLER FELIX AMORIM

RESGATANDO A MEMÓRIA AFETIVA DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE:

Utilizando croquis urbanos e lembranças pessoais para criar estampas que representam a cultura e história local

Memorial descritivo de projeto apresentado ao Curso de Design da Universidade Federal de Pernambuco, Campus do Agreste, como requisito para obtenção do título de bacharel em Design.

Orientador(a): Profº. Dra. Camila Brito de Vasconcelos

Caruaru

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Amorim, Euller Felix.

Resgatando a Memória Afetiva de Santa Cruz do Capibaribe-PE: Utilizando croquis urbanos e lembranças pessoais para criar estampas que representam a cultura e história local / Euller Felix Amorim. - Caruaru, 2023.

47 : il., tab.

Orientador(a): Camila Brito de Vasconcelos

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Design, 2023.

Inclui referências, apêndices.

1. Memória Afetiva. 2. Estampa. 3. Memória gráfica. 4. Cultura. 5. Croquis urbanos. I. Vasconcelos, Camila Brito de. (Orientação). II. Título.

760 CDD (22.ed.)

EULLER FELIX AMORIM

RESGATANDO A MEMÓRIA AFETIVA DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE:

Utilizando croquis urbanos e lembranças pessoais para criar estampas que representam a cultura e história local

Memorial descritivo de projeto apresentado ao Curso de Design da Universidade Federal de Pernambuco, Campus do Agreste, como requisito para obtenção do título de bacharel em Design.

Aprovada em: 11/ 04/2023

BANCA EXAMINADORA

Profº. Dra. Camila Brito de Vasconcelos (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dra. Ana Carolina de Moraes Andrade Barbosa (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dra. Lais Helena Gouveia Rodrigues (Examinadora Externa)
Universidade Federal da Paraíba

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a mim mesmo por ter conseguido concluir todo esse projeto com entusiasmo usando todos os conhecimentos adquiridos durante o curso. Agradeço também a minha incrível orientadora Camila Brito de Vasconcelos, sem ela, este trabalho não teria sido o que ele é hoje, e por fim, a todos que me motivaram e me apoiaram na realização deste projeto.

RESUMO

Este projeto busca valorizar a memória da cidade de Santa Cruz do Capibaribe, localizada no estado de Pernambuco, através de um conjunto de seis módulos de estampas que são compostas de elementos desenvolvidos através de croquis urbanos que foram criados captando a memória gráfica da cidade e a memória afetiva do pesquisador, que também é morador da cidade, a ideia é resgatar elementos importantes da história do local, bem como preservar as memórias dos moradores. As estampas pensadas, podem ser aplicadas em diversos locais, desde ponto de mototáxi até peças de confecção, já que a cidade é conhecida por estar localizada no polo de confecções do Agreste. Dessa forma, o projeto contribui para a valorização da cultura local e a preservação de elementos que podem ser esquecidos ao longo do tempo. Com esse trabalho, o pesquisador espera contribuir para uma identidade local mais forte, ressaltando a história e a cultura de Santa Cruz do Capibaribe-PE e despertando o interesse dos moradores e visitantes da cidade.

Palavras-chave: Croquis Urbanos; estampas; memória afetiva; memória gráfica.

ABSTRACT

This project seeks to enhance the memory of the city of Santa Cruz do Capibaribe, located in the state of Pernambuco, through a set of six print modules that are composed of elements developed through urban sketches that were created capturing the graphic memory of the city and the affective memory of the researcher, who is also a resident of the city, the idea is to recover important elements of the history of the place, as well as to preserve the memories of the residents. The designed prints can be applied in different places, from a motorcycle taxi stand to clothing items, as the city is known for being located in the clothing hub of the Agreste region. In this way, the project contributes to the appreciation of local culture and the preservation of elements that may be forgotten over time. With this work, the researcher hopes to contribute to a stronger local identity, highlighting the history and culture of Santa Cruz do Capibaribe-PE and awakening the interest of residents and visitors to the city.

Keywords: Urban Sketches; prints; affective memory; graphics memory.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Vista aérea da cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE	11
Figura 2 –	Adaptação do método de Munari	15
Figura 3 –	Mapa com delimitação de locais nos bairros Dona Dom, São Jorge e Centro da cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE	20
Figura 4 –	Locais escolhidos e suas respectivas fotos	21
Figura 5 –	Materiais usados para execução dos croquis urbanos	27
Figura 6 –	Cemitério	28
Figura 7 –	Croqui do Cemitério	28
Figura 8 –	Igreja São Cristovão	28
Figura 9 –	Croqui da Igreja São Cristovão	28
Figura 10 –	Escola Padre Zuzinha	28
Figura 11 –	Croqui da Escola Padre Zuzinha	28
Figura 12 –	Rua Mariano Amaro de Oliveira	29
Figura 13 –	Croqui Rua Mariano Amaro de Oliveira	29
Figura 14 –	Toyota	29
Figura 15 –	Croqui de Toyota	29
Figura 16 –	Aluno com farda do Governo de Pernambuco	29
Figura 17 –	Alunas com farda do Governo de Pernambuco	29
Figura 18 –	Croqui dos alunos e farda da rede estadual de ensino do governo de Pernambuco	30
Figura 19 –	Movimento de translação de um módulo	31
Figura 20 –	Módulo 1- Cemitério São Judas Tadeu	32
Figura 21 –	Módulo 2 - Igreja São Cristóvão	33
Figura 22 –	Módulo 3 - Escola Padre Zuzinha	33
Figura 23 –	Módulo 4 - Rua Mariano Amaro de Oliveira	34
Figura 24 –	Módulo 5 - Toyota	35

Figura 25 –	Módulo 6 - Farda da rede estadual de ensino de Pernambuco	35
Figura 26 –	Rapport do módulo 1	36
Figura 27 –	Rapport do módulo 2	36
Figura 28 –	Rapport do módulo 3	36
Figura 29 –	Rapport do módulo 4	36
Figura 30 –	Rapport do módulo 5	37
Figura 31 –	Rapport do módulo 6	37
Figura 32 –	Mockup bolsa	38
Figura 33 –	Mockup meia	38
Figura 34 –	Mockup Guarda chuva (Sombrinha)	39
Figura 35 –	Mockup Bolsa de feira ou ecobag	39
Figura 36 –	Mockup Ponto de Moto táxi	39
Figura 37 –	Mockup Bolsa de feira ou ecobag	39
Figura 38 –	Mockup pontos de ônibus e Toyota	40
Figura 39 –	Mockup orelhões públicos	40
Figura 40 –	Elementos recortados do croqui urbano	41
Figura 41 –	Elementos dispostos dentro e fora da área do módulo	42
Figura 42 –	Elementos com partes identificadas que vazaram para fora do espaço do módulo	43
Figura 43 –	Elementos com partes que ficaram para fora do espaço do módulo movidas	43
Figura 44 –	Distância das faixas que compõem o fundo do módulo	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Lista de locais escolhidos na cidade e os motivos de suas escolhas	22
------------	--	----

SUMÁRIO

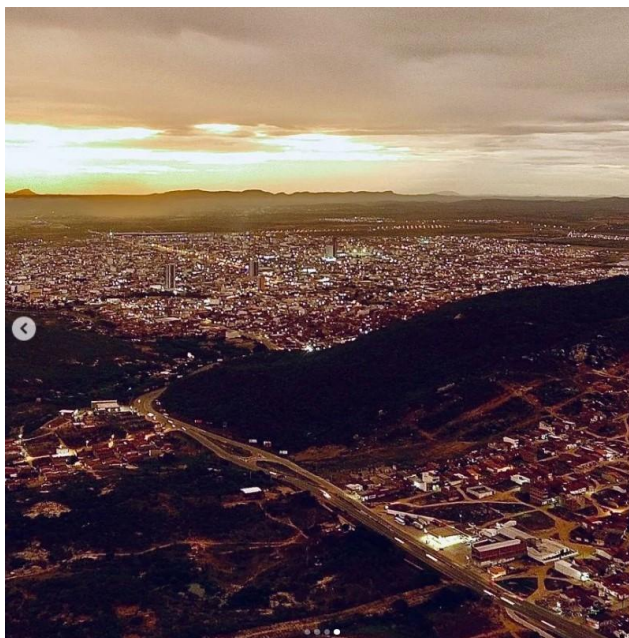
1	INTRODUÇÃO.....	11
2	METODOLOGIA.....	14
2.1	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	14
2.2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
2.3	METODOLOGIA DE PROJETO.....	14
3	DESENVOLVIMENTO.....	18
3.1	PROBLEMA, DEFINIÇÃO DO PROBLEMA E COMPONENTES DO PROBLEMA.....	14
3.2	COLETA DE DADOS E ANÁLISE DE DADOS.....	19
3.3	CRIATIVIDADE.....	26
3.4	MATERIAIS E TECNOLOGIA.....	37
3.5	DESENHO DE CONSTRUÇÃO.....	41
3.6	SOLUÇÃO.....	44
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
	REFERÊNCIAS.....	46
	APÊNDICE A - ÁLBUM COM TODOS OS MAPAS, IMAGENS DE REFERÊNCIA, CROQUIS URBANOS, ESTAMPAS E MOCKUPS DESENVOLVIDOS.....	47

1 INTRODUÇÃO

Lembranças de um lugar, de uma pessoa ou até mesmo de uma árvore, faz parte da memória do cidadão de qualquer cidade, sejam elas memórias ruins ou não. Para que uma cidade tenha história é necessário que também haja memória. E foi pensando nisso que este trabalho tenta solucionar o problema da desvalorização da memória afetiva do espaço urbano em Santa Cruz do Capibaribe-PE. Tendo como seu objetivo principal produzir uma coleção de estampas através do uso de croquis urbanos ressaltando a memória da cidade.

De acordo com Araújo (2008) Santa Cruz do Capibaribe-PE fica localizada no Agreste Pernambucano, especificamente na microrregião do Alto Capibaribe. Situa-se na bacia hidrográfica do Rio Capibaribe. Sua área territorial é de 335,5 Km² e uma altitude de 438 metros. No seu último Censo, o IBGE (2010) indica que a cidade possui 87.582 habitantes, com estimativa de 111.812 para o ano de 2021. A cidade, mostrada na figura 1, se destaca no estado por se concentrar no polo de confecções do Agreste de Pernambuco fazendo com que ela seja conhecida por seu potencial econômico. Além disso, ela concentra 30% de nativos e 70% de pessoas vindas de outros locais Araújo (2010).

Figura 1: Vista aérea da cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE.



Fonte: Feed do instagram de Arnaldo Vitorino¹

¹ Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CdRvNlml2zu/>>. Acesso em: 08 de Out. 2022.

Além da economia, uma cidade também é formada por seus habitantes, suas memórias, seus afetos e histórias que estão impregnados na materialização da cidade. O termo Memória afetiva, que segundo Portillo (2006), pode se desenvolver a partir de uma percepção sensorial como um odor, um som, uma cor, desde que tal percepção esteja ligada a um momento afetivo importante. Isso indica que a cidade assim como outros objetos, pessoas, animais, climas ou lugares tenham a capacidade de despertar no inconsciente do ser humano lembranças de afetos vividos através dos sentidos.

No seu artigo Memória Afetiva na era da fotografia, Araújo (2019. pág. 5) faz uma citação relatando que

Em 1960, uma psicóloga americana chamada Magda B. Arnold descreveu em seu livro 'Emotion and personality' que as Memórias Afetivas são os arquivos da história da vida emotiva de cada pessoa, não gravando apenas fatos, mas as emoções contidas a ele".

Trazendo esse pensamento para a ausência de memória afetiva de Santa Cruz do Capibaribe-PE, pode-se dizer que a cidade é capaz de despertar nas pessoas memórias que elas não tinham mais acesso, além de provocar emoções que estariam armazenadas no seu inconsciente.

A memória afetiva também pode ser "ativada" através da memória gráfica, que de acordo com Farias (2014. pág. 10) é "uma linha de estudos que pretende revisar o significado e valor de artefatos visuais, e em particular os impressos efêmeros, para estabelecer uma noção de identidade local através do design". Ou seja, todos os lugares, grafismos, cores, texturas, cheiros e etc, da cidade, além de artefatos impressos, possuem valor identitário, além de instigar a memória afetiva da população.

Mas como uma cidade com tamanha potência não valoriza sua memória afetiva? A ausência de trabalhos que ressaltem seu espaço urbano, seu povo, suas ruas e suas histórias faz com que Santa Cruz do Capibaribe-PE perca grande parte de seu legado histórico pela falta de um resgate ou preservação de seus elementos sociais e culturais. Dito isso, é fundamental que haja um instrumento que consiga preservar sua memória afetiva, conseqüentemente, preservando também a memória gráfica.

E foi pensando nessa possível ferramenta que este trabalho chega no croqui. De acordo com Cruz (2018) "O croqui é uma palavra francesa, no português

utilizamos a denominação croqui (sem o s). No mundo da arquitetura, o croqui é um desenho feito à mão livre e tem por finalidade expressar uma ideia, um pensamento, uma inspiração”. A ideia de usar o croqui para capturar elementos da cidade se apresenta como um importante instrumento de valorização e registro de Santa Cruz do Capibaribe-PE.

Quando se aproximam as palavras “croqui” e “cidade”, chegamos a um termo chamado Croqui Urbano. Marconi (2021) relata em uma entrevista ao canal do YouTube Oficina Virtual de Desenho de Observação que o croqui significa desenho rápido ou desenho feito de observação, para ele, o desenho é uma grande ferramenta de análise e apreensão do mundo. Com isso, pode-se constatar que croquis urbanos são desenhos desenvolvidos com a observação do cenário urbano.

E a partir do uso do croqui, tendo como objeto de estudo a cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE e suas memórias afetivas, na maior parte delas sendo do próprio pesquisador, essa pesquisa busca desenvolver uma coleção de estampas fazendo uso de elementos visuais dos próprios croquis e com isso contribuindo para a valorização da cidade e da preservação de seus espaços e suas memórias.

Para concretização deste projeto, é necessário que se tenha alguns objetivos específicos, entre eles está [1] a seleção de locais da cidade que tenham relação com a memória afetiva do pesquisador, [2] coletar fotografias e desenhar locais selecionados utilizando croquis urbanos, [3] Identificar possíveis produtos que tenham relação com a cidade para aplicação de estampas e finalizando com [4] o desenvolvimento das estampas com os croquis desenhados.

O uso de estampas em produtos com ilustrações da cidade pode oferecer benefícios econômicos e culturais para a localidade. O impacto visual atingiria também o ambiente pedagógico, trazendo para a educação escolar um novo olhar sobre o município, contribuindo ainda para o campo da memória afetiva e especificamente as ferramentas envolvidas na construção de uma estampa.

2 METODOLOGIA

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

O objetivo deste projeto busca desenvolver uma coleção de estampas com elementos formados a partir de croquis urbanos ressaltando a memória da cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE. Neste caso, esta pesquisa tem natureza aplicada, pois por se tratar de um memorial de projeto busca gerar conhecimento para aplicação prática. Seu objetivo é exploratório, já que o trabalho busca explorar como o croqui urbano pode ser utilizado para produzir estampas valorizando a memória afetiva da cidade. Na forma de abordagem, a pesquisa se classifica como qualitativa, visto que em seus resultados é possível destacar a observação e significado das conclusões obtidas.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos utilizam do método de abordagem dedutiva, pois a pesquisa faz uso de leis e teorias já conhecidas para chegar a uma conclusão aplicada. Quanto ao método de procedimento, a pesquisa se utiliza do estudo de caso por se tratar de um contexto específico, que é a cidade de Santa Cruz do Capibaribe- PE. O procedimento técnico é a pesquisa de campo, visto que o pesquisador irá circular pelas ruas da cidade para coletar fotografias e registros da paisagem urbana. Além da pesquisa participante, que considera o repertório do autor como morador da cidade e detentor das memórias afetivas a serem representadas no projeto. A delimitação temática aborda a memória afetiva, croquis urbanos, estampa e a cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE. Além da cidade, a pesquisa de campo terá uma delimitação espacial especificamente em três bairros, São Jorge, Dona Dom e Centro, que serão justificados no desenvolvimento do projeto. A pesquisa não apresenta delimitação temporal ou populacional.

2.3 METODOLOGIA DE PROJETO

Para o desenvolvimento deste trabalho foi escolhido o método de Munari(1998) em sua concretização, pois ele tem um processo objetivo e é prático para a proposta do projeto. Sua execução terá as três primeiras etapas, Problema, Definição do problema e Componentes do problema, agrupadas em uma só etapa, pois elas tratam dos problemas que podem ser descritos em um só tópico. As

etapas quatro e cinco, Coleta dos dados e Análise dos dados, também serão unidas em uma só, visto que, no desenvolvimento, as duas fases poderão ser concebidas juntas. Nas Etapas de Criatividade, Experimentação e Modelo também serão unidas em uma só, visto que a concepção artística e intuitiva do pesquisador se faz na transição entre estas etapas, além disso o processo de desenvolvimento de Rùthschilling (2008) será usado para criação dos módulos das estampas. E as demais etapas do método seguirão iguais a forma original. A adaptação do método ocorre da seguinte maneira: Na figura 2, abaixo, essa adaptação é melhor exemplificada de forma visual.

Figura 2: Adaptação do método de Munari



Fonte: Próprio autor

Problema, Definição do Problema e Componentes do Problema

Na fusão dessas três etapas, será necessário entender e discutir o problema a ser solucionado, estabelecendo parâmetros e identificando subproblemas existentes no geral, nesse trabalho, esse problema representa a ausência da memória de Santa Cruz do Capibaribe-PE no desenvolvimento de projetos de design de estampas e quais os limites e subproblemas do mesmo.

Coleta de dados e Análise de Dados

Estas etapas focam na busca e coleta de informações do problema e em sua compreensão acerca do que foi coletado. Neste caso, a coleta de dados será toda a parte de pesquisa de campo, desde a seleção geográfica da cidade decidindo quais áreas eram apropriadas de acordo com as memórias do pesquisador até o uso de registros fotográficos da cidade. Na parte de análise, serão organizados os resultados obtidos através da coleta da etapa anterior, pode-se dizer que neste projeto será analisada todas as informações e registros fotográficos coletados além da seleção subjetiva da memória do pesquisador.

Criatividade, Experimentação e Modelo.

Aqui, já com todos os dados coletados e analisados, será o processo de desenvolvimento do produto que deverá solucionar o problema inicial, ou seja, a partir desta fase, será feita a execução dos croquis e das estampas baseadas no processo de Rüttschilling(2008). Os croquis serão divididos em três categorias e serão selecionados dois croquis de cada uma das três, e com eles serão feitos os módulos das estampas através da experimentação de composição de elementos e cores e chegando aos modelos definidos.

Materiais e tecnologia

Nesta etapa serão apresentadas as técnicas, materiais, softwares, entre outros, que irão auxiliar o pesquisador no seu trabalho, que neste caso, se aplicaria nas ferramentas que serão necessárias para criação dos croquis urbanos e das estampas.

Verificação

Como este não é um trabalho de cunho comercial, não haverá testes com consumidores, porém, será feito algumas aplicações em mockups através do software Adobe Photoshop 2018 para ter uma ideia de como ficaria em um produto real.

Desenho de construção

É todo o procedimento técnico usado na construção do que se deseja projetar. Será todas as especificações da construção das estampas criadas a partir dos croquis urbanos.

Solução

É a fase final de todo o desenvolvimento do trabalho. Nesta etapa, conclui-se o processo com todas as seis estampas prontas e que estejam solucionando os problemas encontrados no início do projeto.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 PROBLEMA, DEFINIÇÃO DO PROBLEMA E COMPONENTES DO PROBLEMA

Esta pesquisa tem como uma de suas características a pesquisa participante, que é quando o próprio pesquisador está inserido em seu desenvolvimento. Dito isto, ao fazer parte da cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE, o pesquisador detectou uma ausência de registros de memória gráfica na cidade. Essa memória não está diretamente ligada a artefatos ou fotografias, que também são registros de memória, mas a uma memória mais viva e cotidiana.

Por exemplo, um estudante de ensino médio que percorre o mesmo caminho todos os dias para a escola contribui para a construção de uma memória afetiva, já que outras pessoas podem guardar nas suas mentes a rotina desse estudante percorrendo o mesmo caminho, assim como outras pessoas que encontram esse estudante todos os dias serão memórias afetivas para ele.

Um outro exemplo é quando um grafismo em uma parede é visto diariamente por centenas de pessoas tornando-se parte da memória gráfica de uma cidade, e também da vida das pessoas que sempre irão lembrar daquele local por causa do grafismo.

Como já citado anteriormente, Farias (2014) trás uma definição de que a memória gráfica identifica a presença de valor e importância em artefatos de um determinado local. E, com isso, a ausência de registros da memória gráfica atrelada a ausência de registros da memória afetiva é a grande problematização que será o objeto de estudo deste projeto.

Farias (2014, p. 17-18) ainda relata que

o resgate e a constituição de um acervo de artefatos gráficos realizados por pesquisadores de memória gráfica poderão, a partir de sua divulgação, se inserir na memória coletiva de um determinado povo em seu tempo presente como uma cultura material que seria parte de seu passado e de suas raízes culturais, ou parte de uma identidade, que, por sua vez, está em constante processo de configuração.

Em suma, se faz necessário o registro dessas memórias, sejam elas gráficas, afetivas ou do próprio pesquisador, para que a cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE possa ter sua identidade valorizada e preservada mesmo com constantes mudanças sociais, culturais, econômicas ou até mesmo físicas.

Para destrinchar o problema e deixá-lo mais compreensível, foi separado em três subproblemas que são os seguintes:

- Falta de valorização do espaço urbano da Cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE;
- Ausência de produtos estampados que ressaltam a memória gráfica da cidade;
- Carência de registros artísticos da cidade que possam contribuir para a memória afetiva e histórica da cidade.

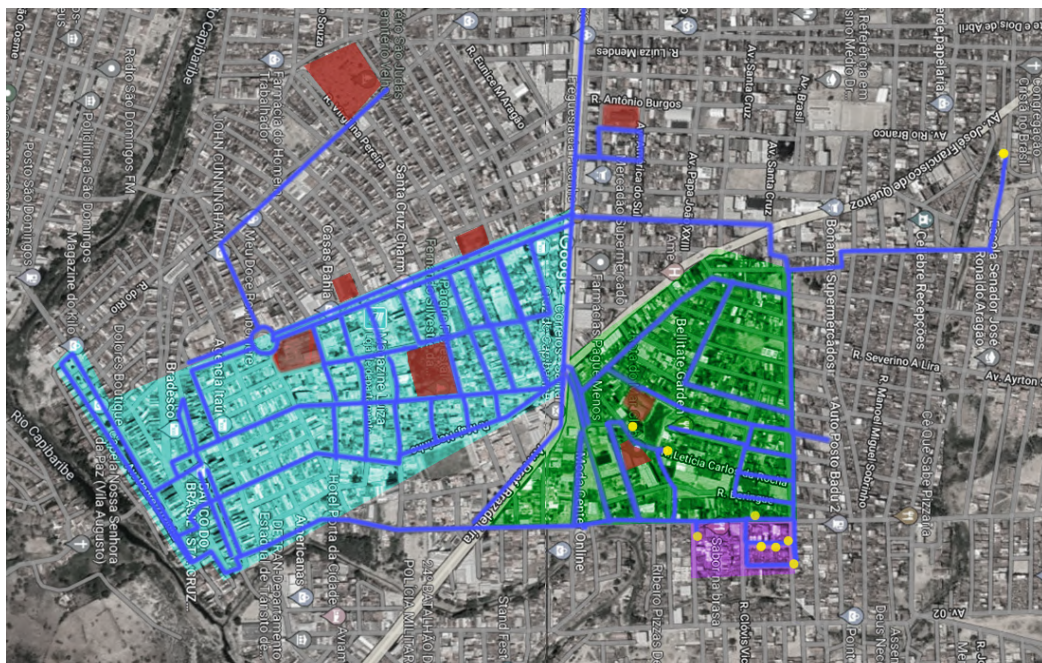
3.2 COLETA DE DADOS E ANÁLISE DE DADOS

Após toda a problematização discutida e compreendida, se iniciou uma coleta de dados para localizar possíveis pontos que despertam a memória afetiva do pesquisador, e conseqüentemente, na dos próprios moradores da cidade. Será selecionado os locais que serão inspirações para os croquis urbanos e também a pesquisa de campo feita para fotografar esses ambientes.

Os locais escolhidos foram pensados através de um mapa da cidade retirado da plataforma Google Maps, para que se tenha uma visão cartográfica da região. Com o auxílio do Software Adobe Photoshop 2018, foi identificado e marcado, como mostra a figura 3, os locais e ruas em que o pesquisador já morou (destacados com pontos amarelos), as escolas em que estudou e localidades importantes na cidade para sua memória afetiva (sinalizados na cor vermelha).

Com isso, será marcado de azul escuro todas as ruas em que o pesquisador mais transitou durante sua vida. Após isso, foi analisado que as marcações e ligações são predominantes em três bairros, formando a delimitação espacial do projeto. São eles: Dona Dom, São Jorge e Centro marcados no mapa com as cores verde, lilás e azul claro respectivamente.

Figura 3 - Mapa com delimitação de locais nos bairros Dona Dom, São Jorge e Centro da cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE.

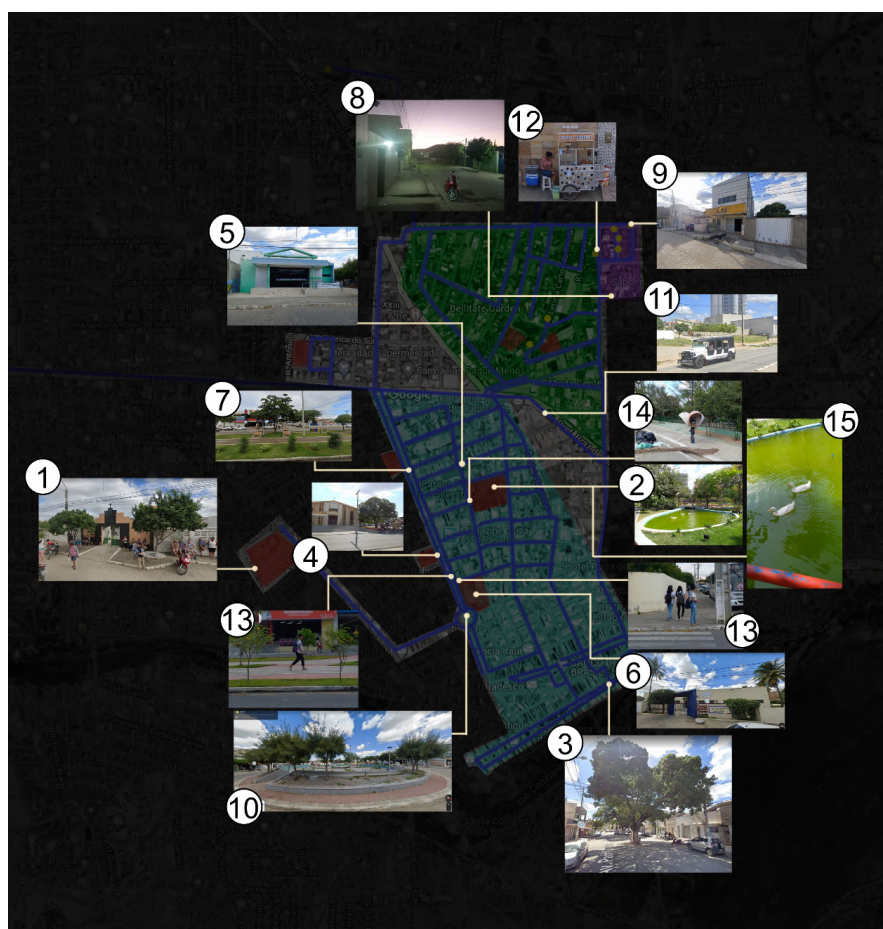


Fonte: Google Maps (adaptado pelo autor)

O próximo passo consiste na escolha de lugares que se encontram dentro do espaço delimitado na etapa anterior, e que tenham relevância para a memória afetiva do pesquisador e/ou dos moradores da cidade. Esses locais serão fotografados com o uso de um SmartPhone em uma pesquisa de campo ou serão feitas capturas de tela da ferramenta Google Street view, pois esta plataforma ainda permanece com imagens não atualizadas contribuindo para o registro de ambientes que possam não ter sofrido alterações.

Na figura 4, é representado no mapa os locais que foram fotografados ou retirados capturas de tela do google street view. Todas essas imagens foram numeradas de 1 a 15 com 2 fotos numeradas com o mesmo número (13) pois representam o mesmo tema.

Figura 4 - Locais escolhidos e suas respectivas fotos



Fonte: Google Maps (adaptado pelo autor)

Após toda a coleta e análise das informações que chegaram até aqui, o próximo passo, já com todas as imagens coletadas, consiste na preferência do pesquisador em separar em categorias os locais escolhidos para o desenvolvimento dos croquis, pois isso dará ao projeto mais organização e ampliação de significados. A ideia é criar quinze croquis, separados em três categorias de cinco desenhos cada uma.

As categorias serão as seguintes:

- Cinco croquis tradicionais: serão apenas desenhos da paisagem urbana da cidade feito da forma tradicional com a referência fotográfica. Esses croquis serão inspirados nas fotografias de 1 a 5.
- Cinco croquis com inserção da memória do pesquisador: aqui os croquis também serão de lugares da cidade, porém, para destacar a memória do pesquisador, o croqui não será tratado fielmente como a fotografia de

referência, em razão de que será feita uma interferência no desenho. Essa interferência será a memória do pesquisador para com aquele local da fotografia, e essa intervenção será realizada através do uso de cores. Todo o croqui será constituído em tons de cinza e apenas a interferência afetiva do pesquisador terá cores. Embora, em muitas representações gráficas, o que está sem cor representa o que já não existe, o pesquisador optou por inverter essa percepção, pois embora suas lembranças não possam mais existir fisicamente, elas permanecem vivas dentro de si. Esses croquis serão desenvolvidos a partir das fotografias 6 a 10.

- Cinco croquis de elementos ou de pessoas: por fim, as fotografias numeradas de 11 a 15 servirão de referência para a execução de mais cinco croquis que irão retratar elementos da cidade ou pessoas, trazendo mais humanidade e identidade para o projeto.

Na tabela 1, a seguir, é possível compreender os motivos que levaram o pesquisador a selecionar os locais e elementos da cidade.

Tabela 1 - Lista de locais escolhidos na cidade e os motivos de suas escolhas

Número e categoria	Local e fonte da imagem	Motivo da escolha
01 - croquis tradicionais	Frente do cemitério São Judas Tadeu - Google Street View	O cemitério tem grande valor emocional para o pesquisador, sabendo que em sua infância, ele tinha fascínio pelo lugar. Além de ser um local público repleto de memórias da população.
02 - croquis tradicionais	Parque Florestal Fernando Silvestre da Silva - Próprio autor	Além do pesquisador, o parque florestal é um grande local de lazer para a população da cidade. Sendo assim, um centro de memórias afetivas.

03 - croquis tradicionais	Árvore Gameleira da Avenida Padre Zuzinha (Rua Grande) - Google Street View	Na Avenida Padre Zuzinha todos os anos é comemorada a festa de Setembro. A Avenida se enche de parques de diversão, barracas de comida e muita luz. As árvores da espécie Gameleira, que estão presentes na rua há décadas, se tornam imponentes no meio de todo o lugar.
04 - croquis tradicionais	Igreja São Cristovão - Próprio autor	Essa igreja fica localizada no centro da cidade, na Avenida 29 de Dezembro, é um grande templo católico que marca gerações de pessoas, principalmente a do pesquisador que era levado pelo pai na infância, todos os domingos à noite para missa.
05 - croquis tradicionais	Teatro - Próprio autor	O teatro da cidade possui grande valor afetivo para os moradores da cidade, é nele que aconteciam muitos eventos importantes como formaturas da alfabetização de alunos das escolas municipais.
06 - croquis com inserção da memória do pesquisador	Frente da Escola de Referência em Ensino Médio Padre Zuzinha -	Escola em que o pesquisador estudou e concluiu seu ensino médio. Era nesse

	Google Street View	lugar, em frente da escola, que ele e diversos alunos esperavam seus pais irem lhe buscar.
07 - croquis com inserção da memória do pesquisador	Ciclovía na Avenida 29 de Dezembro - Google Street View	Neste exato lugar que aparece na fotografia, era uma fonte de água. Essa fonte não existe mais e é uma memória que está sendo esquecida pela cidade, mas que é lembrada pelo pesquisador.
08 - croquis com inserção da memória do pesquisador	Rua Maria da Conceição Jerônimo da Silva, Bairro São Jorge - Próprio autor	Rua em que a avó materna do pesquisador reside e que ele conviveu, e ainda convive, na sua vida. A rua é repleta de memórias afetivas. Uma delas é a carroça de vendedor de água.
09 - croquis com inserção da memória do pesquisador	Rua Mariano Amaro de Oliveira, Bairro São Jorge - Google Street View	Rua em que o pesquisador morou durante toda sua infância e que possui, junto com outros moradores da rua, grandes lembranças do que ela já foi um dia.
10 - croquis com inserção da memória do pesquisador	Praça dos Estudantes - Google Street View	Grande praça localizada na avenida 29 de Dezembro que já foi lugar de muitos encontros dos próprios estudantes da cidade. Nela

		havia uma grande “concha” acústica que foi demolida, mas permanece na memória do pesquisador.
11 - croquis de elementos da cidade	Toyota - Google Street View	Elemento recorrente na cidade e na região agreste de Pernambuco, por ser um meio de transporte e que carrega muita identidade para os feirantes da cidade.
12 - croquis de elementos da cidade	Carrinho de Churros - Google street View	Os carrinhos de churros, muitas vezes são encontrados pela cidade se tornando um ponto de parada para os amantes desse doce. O pesquisador, e provavelmente, muitos outros moradores da cidade, possuem em suas memórias o prazer que é encontrar um desses carrinhos e se deliciar com um churros.
13 - croquis de elementos da cidade	Alunos de Escola Estadual - Próprio autor	Assim como todo o estado, Santa Cruz do Capibaribe-PE também possui escolas estaduais e seu fardamento com as cores da bandeira de Pernambuco também está atrelada a memória afetiva dos estudantes e também da população em geral.

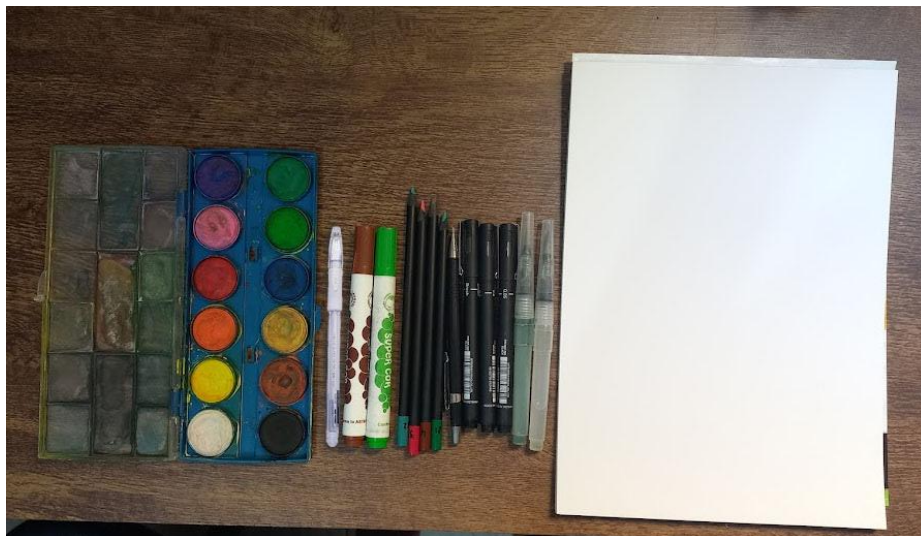
14 - croquis de elementos da cidade	Orelhão - Próprio autor	Mesmo não tendo mais função prática, esse orelhão da fotografia ainda permanece no seu local na cidade, tornando-se apenas uma memória do que um dia já foi no meio da cidade.
15 - croquis de elementos da cidade	Patos no Parque Florestal Fernando Silvestre da Silva - Próprio autor.	No parque florestal da cidade é possível encontrar diversos animais, entre eles estão alguns patos que vivem no lago do parque, e que sim, fazem parte do cotidiano e lazer dos cidadãos de Santa Cruz do Capibaribe-PE.

Foto: Próprio autor

3.3 CRIATIVIDADE

Já com as fotografias coletadas, será criado os croquis urbanos, que serão elaborados com os seguintes materiais: papéis com gramatura acima de 200 g, pois sua execução será com a técnica de aquarela e canetas com variações de espessura na cor preta. Além do uso de pincéis com reservatório de água e lápis de cor supersoft, canetinhas e caneta gel branca para acabamentos. Todos esses materiais estão representados na figura 5 a seguir.

Figura 5: Materiais usados para execução dos croquis urbanos



Fonte: Próprio autor

Vale ressaltar que neste projeto o croqui urbano não será usado com seu objetivo tradicional in-loco, mas como uma ferramenta que auxiliará o pesquisador a materializar a memória afetiva, além de que os desenhos serão elementos futuros para a concepção de estampas e precisarão ser feitos com mais tempo e cautela, embora a estética “rabiscada” do croqui tenda a permanecer.

Como mencionado anteriormente, serão selecionados seis croquis, dois de cada categoria definida, que serão usados como elementos para o desenvolvimento de seis estampas. Os croquis selecionados foram os de numeração 1, 4, 6, 9, 11 e 13. O critério para a escolha dos desenhos vem de maior quantidade de elementos no desenho, facilitando a composição de uma estampa e também o significado emocional de cada lugar para o pesquisador. Para demonstrar esse processo, apenas os croquis selecionados serão exemplificados, os demais junto com as fotografias estarão no apêndice deste trabalho.

A seguir, nas figuras 6, 8, 10, 12, 14, 16 e 17 estão as imagens que servirão de referência, e nas figuras 7, 9, 11, 13, 15 e 18 estão os respectivos croquis desenhados.

Figura 6: Cemitério



Fonte: Próprio autor

Figura 7: Croqui do Cemitério



Fonte: Próprio autor

Figura 8: Igreja São Cristovão



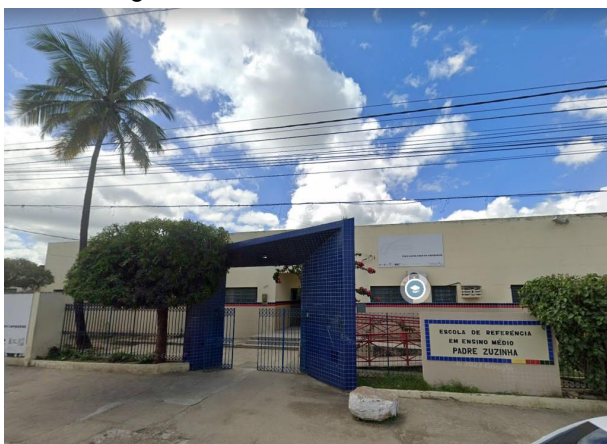
Fonte: Próprio autor

Figura 9: Croqui da Igreja São Cristovão



Fonte: Próprio autor

Figura 10: Escola Padre Zuzinha



Fonte: Próprio autor

Figura 11: Croqui da Escola Padre Zuzinha



Fonte: Próprio autor

Figura 12: Rua Mariano Amaro de Oliveira
Oliveira



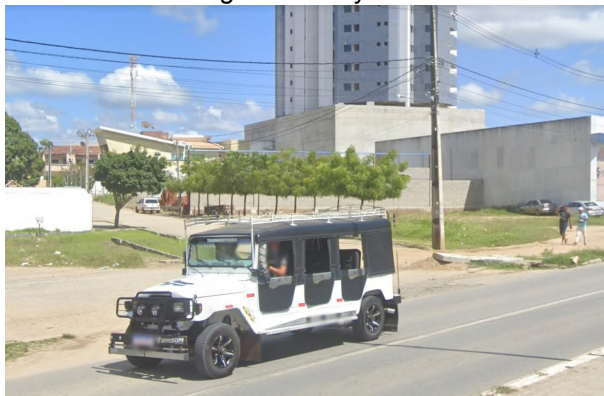
Fonte: Próprio autor

Figura 13: Croqui Rua Mariano Amaro de
Oliveira



Fonte: Próprio autor

Figura 14: Toyota



Fonte: Próprio autor

Figura 15: Croqui de Toyota



Fonte: Próprio autor

Figura 16: Aluno com farda do Governo de
Pernambuco.



Fonte: Próprio autor

Figura 17: Alunas com farda do Governo de
Pernambuco.



Fonte: Próprio autor

Figura 18: Croqui dos alunos e farda da rede estadual de ensino do governo de Pernambuco



Fonte: Próprio autor

Com todos os croquis prontos, será feita a execução das estampas baseadas no processo de Rüttschilling (2008). A partir dos elementos de cada um dos seis desenhos, serão desenvolvidos os módulos para execução do padrão de estampa.

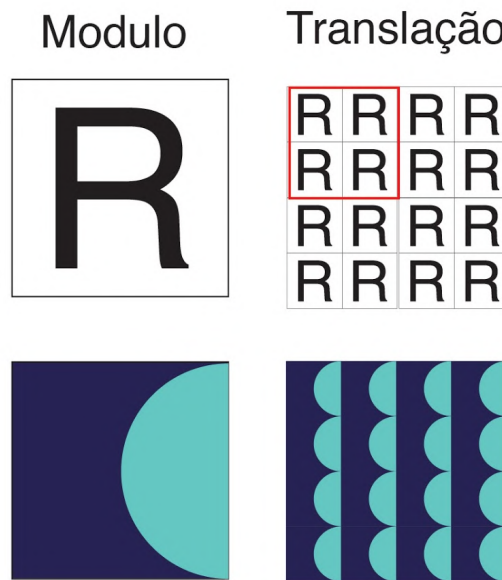
Antes de tudo, é necessário contextualizar o que é um módulo. De acordo com Rüttschilling (2008, pág 64) um módulo “é a unidade de padronagem, isto é, a menor área que inclui todos elementos visuais que constituem o desenho”. Dito isto, será coletado, nos croquis urbanos, os elementos que irão compor o módulo para a execução do padrão de estampa através do *rapport*, palavra francesa que significa repetição. Com isso, ainda segundo Rüttschilling(2008) a padronagem ocorrerá com a repetição, ou *rapport*, de módulos em dois sentidos, largura e comprimento, formando assim um padrão de estampa.

Dentro dessa padronagem, Rüttschilling (2008) relata que as maneiras que um módulo se repete são chamadas de sistema de repetição. Dentro deste sistema, pode-se encontrar o sistema alinhado que nele se apresentam três tipos de disposição dos módulos, são eles: a Translação, que mantém a direção original do módulo fazendo com que ele se repita apenas sobre um eixo, a Rotação que faz um deslocamento radial em torno de um ponto e a Reflexão que tem como característica um espelhamento em relação a um eixo ou dois.

Além do sistema alinhado, Rüttschilling (2008) apresenta o sistema não alinhado, progressivos, multimódulo e composição sem encaixe . Para atingir o

objetivo deste projeto e por sua praticidade e facilidade, será usado o sistema alinhado com variação de posição do módulo, como mostrado na figura 19, em que ele mantém a direção original e se desloca sobre um eixo, também chamado de translação.

Figura 19: Movimento de translação de um módulo



Fonte: estampaqueeugosto.blogspot.com

Dito isto, os primeiros resultados dos módulos estarão mais adiante nas figuras 20, 21, 22, 23, 24 e 25.

Após todos os croquis serem escaneados, os elementos foram propositalmente recortados digitalmente do papel para que na aplicação dos módulos tivessem esse aspecto imperfeito ou recortado, preservando assim, a estética feita a mão.

O primeiro módulo, mostrado na figura 17, que foi desenvolvido através do croqui do cemitério São Judas Tadeu, teve como elementos retirados do desenho, a entrada do cemitério, uma árvore, uma mancha texturizada e algumas pessoas que estão representadas. No elemento em que aparecem três pessoas sentadas, houve uma ampliação para que esse elemento tivesse destaque. A escolha dos elementos se deu por escolha artística e intuitiva do pesquisador, e que no resultado final houvesse uma harmonia entre eles. O uso da cor quente ao fundo se contrapõe com o local desenhado, pois embora o cemitério represente algo mórbido e frio, o

pesquisador tem outro olhar sobre ele, um olhar afetivo, de admiração e curiosidade.

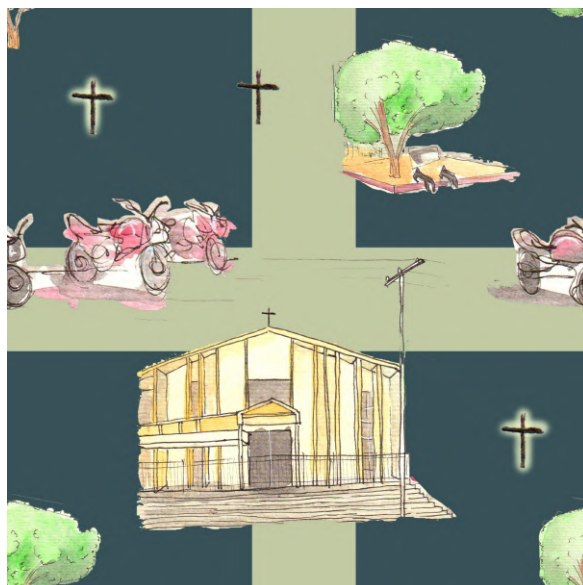
Figura 20: Módulo 1- Cemitério São Judas Tadeu



Fonte: Próprio autor

O segundo módulo, que representa a igreja São Cristovão, foram escolhidos como elementos, as motos, que foram ampliadas digitalmente para que tivessem mais destaque na estampa, o próprio prédio da igreja e uma árvore em que alguns mototaxistas ficam à sua sombra. Além disso, o elemento da cruz também foi ampliado e se tornou um elemento próprio. Como plano de fundo, foram adicionadas duas faixas que se cruzam em cima de um fundo verde escuro para gerar contraste com os elementos. E por fim, um leve brilho atrás de dois elementos de cruz para que eles fossem destacados do fundo escuro.

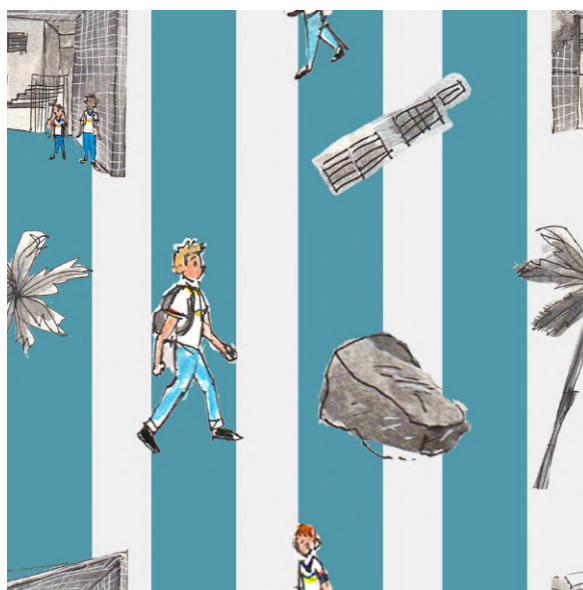
Figura 21: Módulo 2 - Igreja São Cristovão



Fonte: Próprio autor

O terceiro módulo, representando a escola Padre Zuzinha, também possui elementos que foram ampliados para ganharem mais destaque e preencherem mais o módulo. Os elementos escolhidos retratam lembranças do pesquisador, como o coqueiro, a pedra, alunos saindo da escola e esperando os pais irem buscá-los e as janelas da escola. No fundo foi adicionado listras azuis para ter uma harmonia com as cores do croqui e também para haver uma variedade de padrões de estampa no final do projeto.

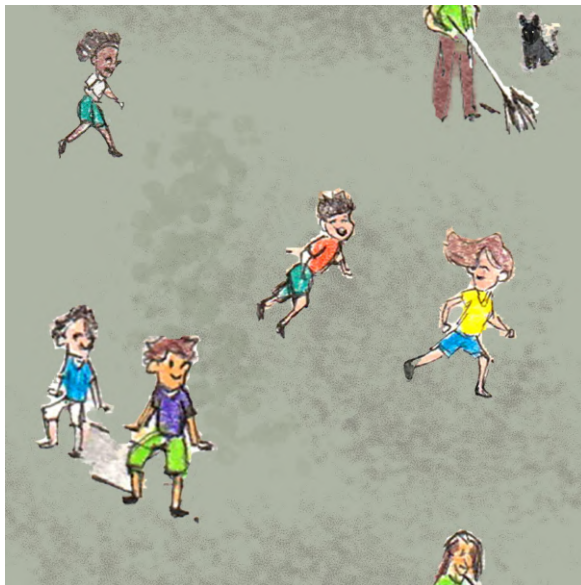
Figura 22: Módulo 3 - Escola Padre Zuzinha



Fonte: Próprio autor

O quarto módulo teve apenas pessoas retiradas dele, como dito anteriormente, os recortes feitos, são propositais para que se preserve uma estética manual. Como plano de fundo, foi adicionado um tom verde com uma textura que do inconsciente do pesquisador remete a terra, chão, poeira, brincadeiras na rua ou sujeira, trazendo de volta lembranças do passado, da infância e daquela rua.

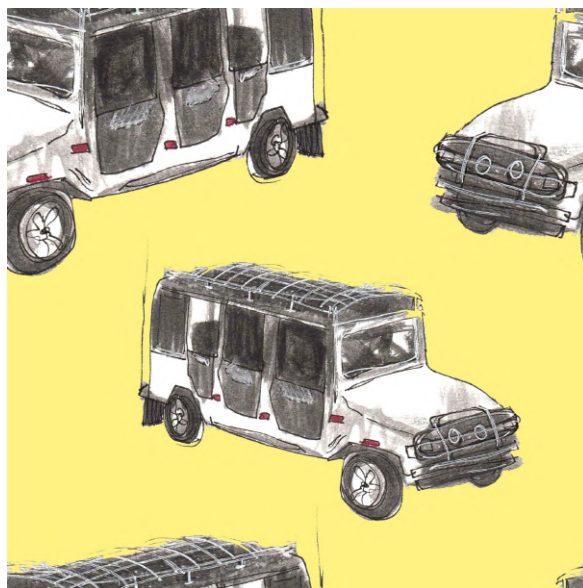
Figura 23: Módulo 4 - Rua Mariano Amaro de Oliveira



Fonte: Próprio autor

O quinto módulo, assim como no croqui, foi usado apenas esse elemento em que foi colocado em dois sentidos de direção e um maior que o outro, trazendo mais dinamismo para a composição, além do fundo amarelo que remete ao sol, ao calor, o fervor do polo de confecções onde os comerciantes costumam fazer uso desse veículo que é o Toyota.

Figura 24: Módulo 5 - Toyota



Fonte: Próprio autor

E por fim, o módulo da farda da rede estadual de ensino de Pernambuco, que embora não represente apenas a cidade, mas faz parte da memória afetiva do pesquisador. O elemento que mostra o rapaz de farda foi duplicado, invertido e teve seu tamanho diminuído para que também trouxesse dinamismo na composição. No fundo foi adicionado listras com as cores do arco-íris da bandeira de Pernambuco para harmonizar com o tema.

Figura 25: Módulo 6 - Farda da rede estadual de ensino de Pernambuco



Fonte: Próprio autor

Com os módulos desenvolvidos, se faz a concepção do rapport utilizando o processo de Rùthschilling de translação, em que o módulo apenas se repete na vertical ou horizontal. Nas figuras 26, 27, 28, 29, 30 e 31 pode-se conferir como resultou esse processo.

Figura 26: Rapport do módulo 1



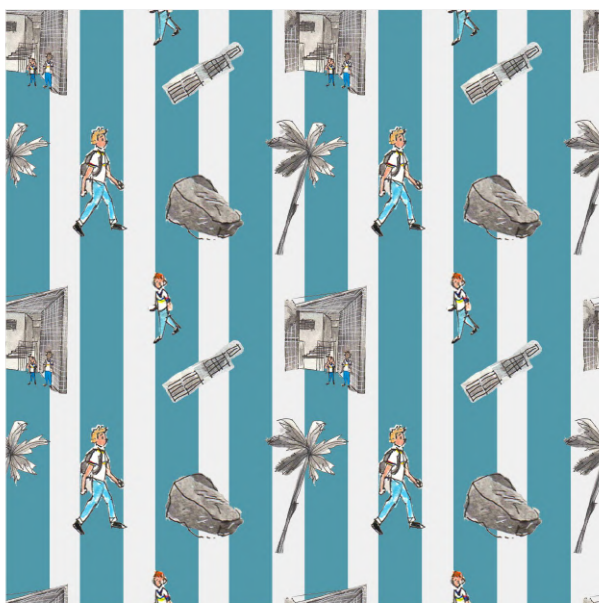
Fonte: Próprio autor

Figura 27: Rapport do módulo 2



Fonte: Próprio autor

Figura 28: Rapport do módulo 3



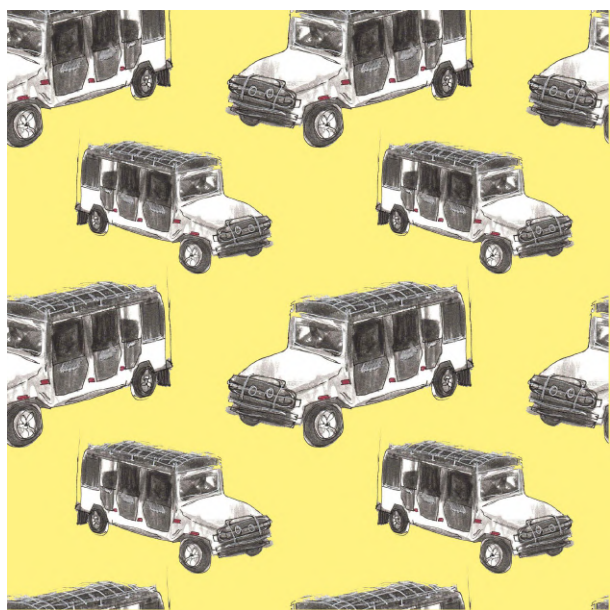
Fonte: Próprio autor

Figura 29: Rapport do módulo 4



Fonte: Próprio autor

Figura 30: Rapport do módulo 5



Fonte: Próprio autor

Figura 31: Rapport do módulo 6



Fonte: Próprio autor

Por fim, os seis módulos já desenvolvidos poderão ser aplicados em mockups e apresentados como um projeto gráfico que faz uso de elementos feitos com croquis urbanos e que valorizam a memória afetiva de Santa Cruz do Capibaribe-PE.

3.4 MATERIAIS E TECNOLOGIA

Nesta etapa serão apresentadas as técnicas, materiais, softwares, entre outros, que irão auxiliar o pesquisador no seu trabalho.

Alguns materiais já foram citados anteriormente para a construção dos croquis urbanos, como papéis de gramatura para técnicas aguadas, aquarela, pincel com reservatório de água, canetas pretas com diversas espessuras de ponta, lápis de cor supersoft, canetinhas coloridas e caneta gel branca para detalhes finais.

Para pesquisa de campo será utilizado um smartphone para fotografar alguns locais. O uso do site google maps e street view para a captura de imagens do mapa de Santa Cruz do Capibaribe-PE e de alguns ambientes que serão base de referência para os desenhos futuros.

Na concepção das estampas, o software gráfico Adobe Photoshop será a ferramenta para o pesquisador editar, recortar e compor os elementos para os módulos dos padrões de estampa.

3.5 Verificação

Nesta etapa, foi desenvolvido alguns mockups, que estão representados nas figuras 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38 e 39, para que se verificasse como as estampas seriam representadas em alguns produtos. Os mockups foram escolhidos pensando na própria cidade, como peças de confecção, guarda chuva (sobrinha), pontos de ônibus e toyotas, ponto de moto taxi e um letreiro como ponto turístico da cidade, além da aplicação em orelhões que ainda permanecem na cidade, possuindo agora, uma função estética, e não mais uma função prática.

Figura 32: Mockup bolsa



Fonte: Freepik (adaptado pelo autor)

Figura 33: Mockup meia



Fonte: Freepik (adaptado pelo autor)

Figura 34: Mockup guarda chuva (Sombrinha)



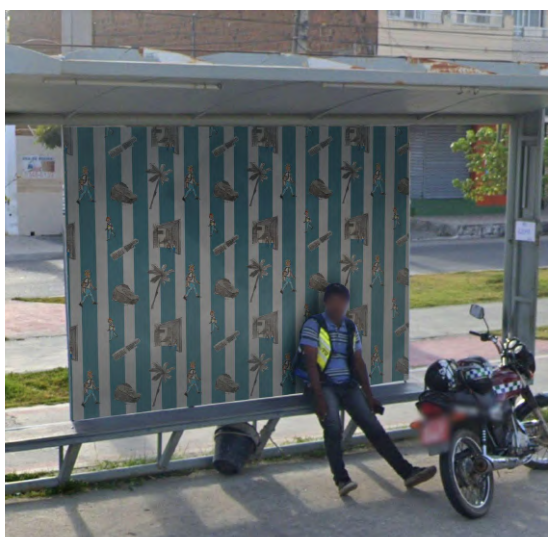
Fonte: Freepik (adaptado pelo autor)

Figura 35: Mockup bolsa de feira ou ecobag



Fonte: Freepik (adaptado pelo autor)

Figura 36: Mockup Ponto de Moto táxi



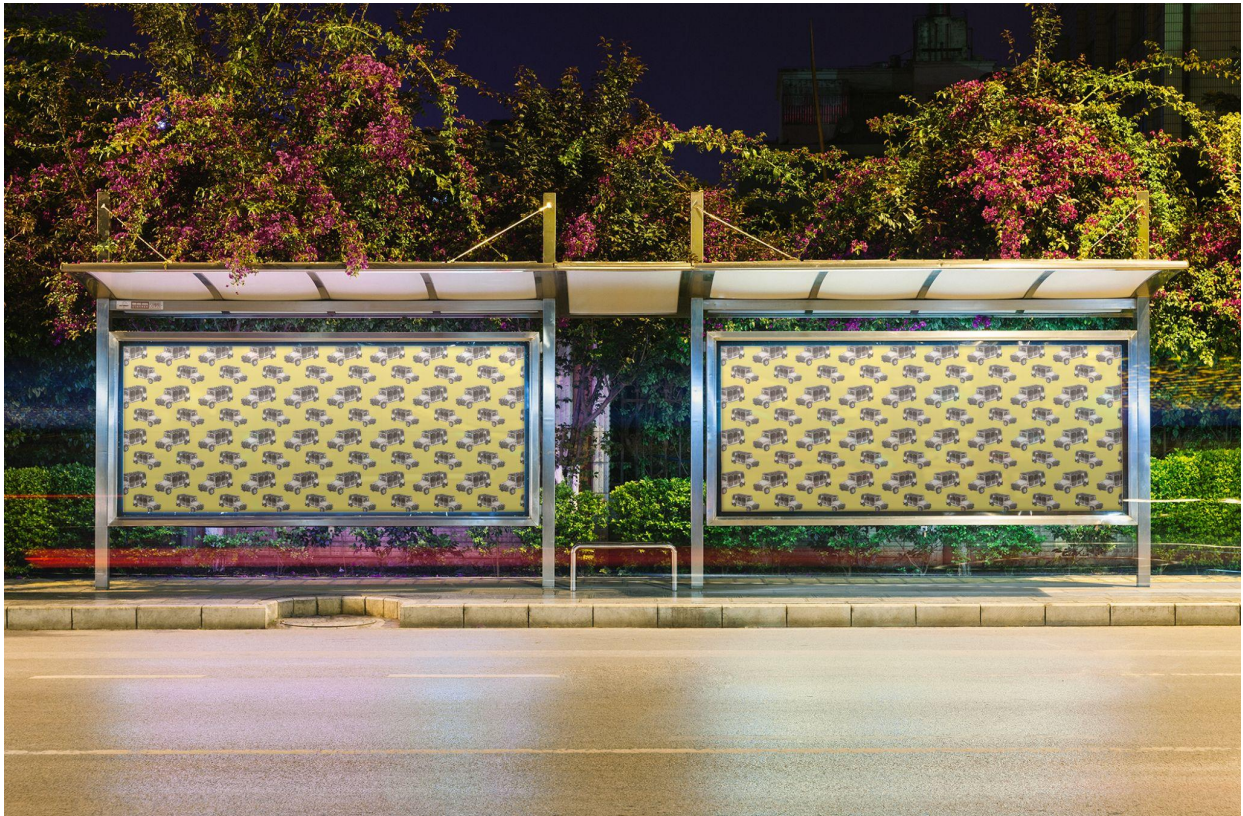
Fonte: Google street view (adaptado pelo autor)

Figura 37: Letreiro com nome da cidade



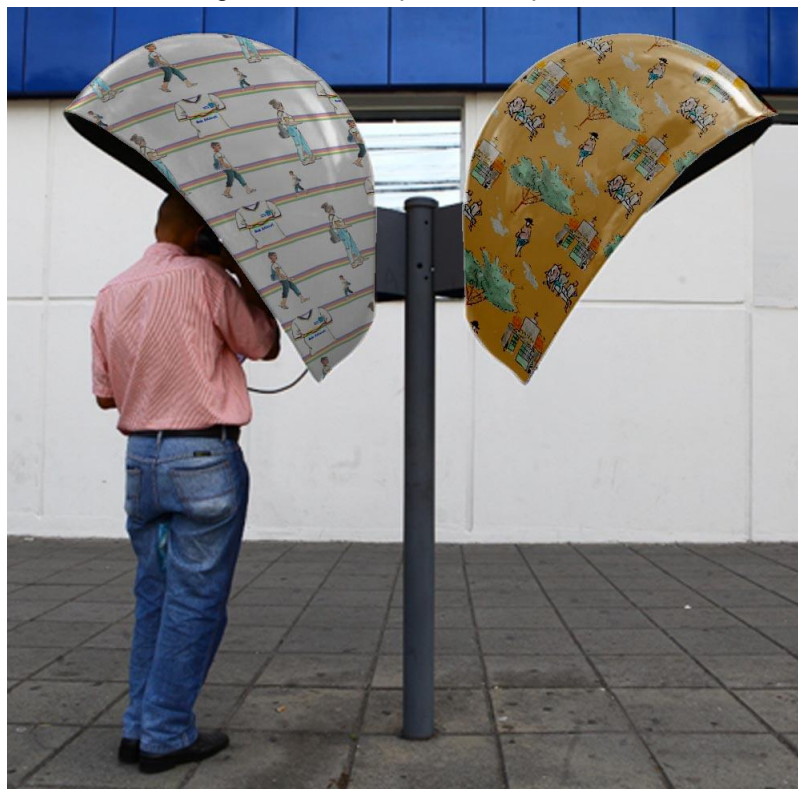
Fonte: Próprio autor

Figura 38: Mockup pontos de ônibus e Toyota



Fonte: Freepik (adaptado pelo autor)

Figura 39: Mockup orelhões públicos



Fonte: solutudo.com (adaptado pelo autor)

3.5 DESENHO DE CONSTRUÇÃO

A construção e o processo de desenvolvimento das estampas está interligada com o processo artístico do pesquisador, que se utiliza de elementos e fundamentos do design para a concepção delas. Nesta etapa será usado o módulo 6 para exemplificar o processo de construção.

Com a imagem do Croqui escaneado, é aberto um arquivo no Adobe Photoshop de tamanho mínimo de 2000 x 2000 pixels e 450 de DPI. A imagem é editada e tem suas cores realçadas com o aumento da saturação. Depois disso, são selecionados os elementos que farão parte do módulo e serão recortados da imagem com a ferramenta de seleção como é mostrado a seguir na figura 40.

Figura 40: elementos recortados do croqui urbano



Fonte: Próprio autor

Após isso, tendo um espaço quadrado delimitado com linhas guias, identificadas na cor azul claro, se faz a composição do módulo, aumentando, diminuindo ou girando os elementos para que eles fiquem em harmonia e sem grandes espaços em branco, pode-se ver isso na figura 41 logo em seguida. O pesquisador não faz uso de um grid específico na hora da construção, assim como a criação dos croquis, ele faz uso de sua intuição artística, e claro, dos

fundamentos do design, especificamente as relações de cores e disposição dos elementos.

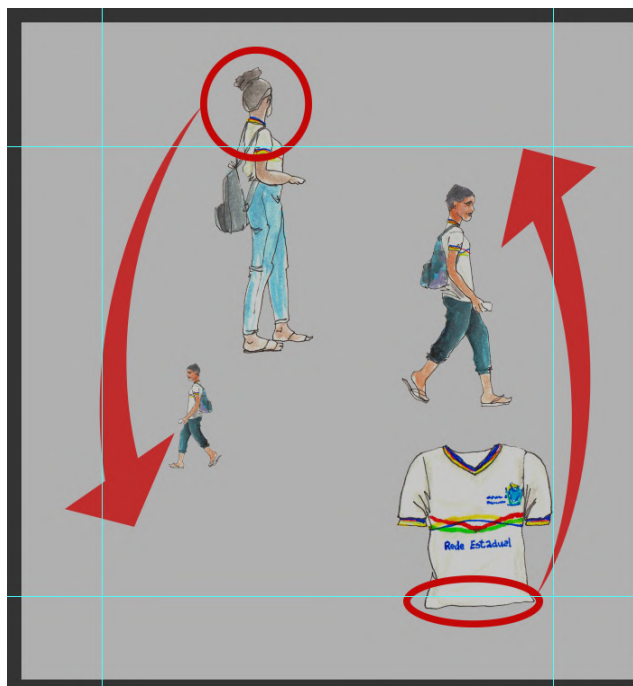
Figura 41: elementos dispostos dentro e fora da área do módulo



Fonte: Próprio autor

Com os elementos dispostos, se faz um corte nos elementos que ultrapassam o quadrado delimitado, e a parte cortada é movida para dentro do quadrado do lado oposto de onde se encontrava, para que quando houver o processo de transição do *rapport*, o elemento possa se encaixar perfeitamente de onde foi cortado. As figuras 42 e 43, a seguir, mostram esse passo.

Figura 42: elementos com partes identificadas que vazaram para fora do espaço do módulo



Fonte: Próprio autor

Figura 43: elementos com partes que ficaram para fora do espaço do módulo movidas.

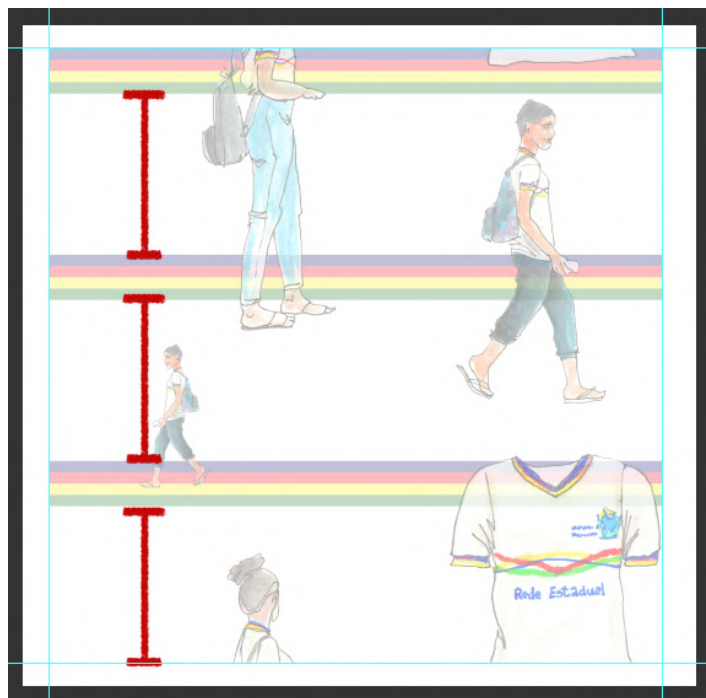


Fonte: Próprio autor

Por fim, é inserido o plano de fundo, que nesse módulo, não é apenas uma cor ou textura, ela é composta com três faixas com as cores do arco íris da bandeira de Pernambuco, de modo que, quando houver o *rapport* com módulos

verticalizados, o espaço em branco entre elas, indicado com barras na cor vermelha na figura 44, permaneça o mesmo.

Figura 44: Distância das faixas que compõem o fundo do módulo



Fonte: Próprio autor

As estampas, como não são vetores, não devem ser aplicadas com módulos acima de 40 x 40 cm, pois tendem a perder qualidade. Além disso, não devem ser deformadas nas proporções, terem suas cores alteradas, retirar ou incluir qualquer elemento e nem rotacionar ou inverter nenhum módulo quando for feito o *rapport*.

3.6 SOLUÇÃO

Com todo o projeto desenvolvido, percebe-se que todos os componentes do problema foram solucionados, e como parte da solução deste trabalho, o pesquisador elaborou um álbum com todos os mapas, imagens de referência, croquis urbanos, estampas e mockups desenvolvidos até aqui e que possa servir de inspiração para projetos futuros.

O álbum pode ser visualizado neste link: [Album PGD Euler.pdf](#)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando todo o processo do desenvolvimento das estampas, conclui-se que sim, é possível valorizar o espaço urbano de Santa Cruz do Capibaribe-PE através da arte e do design, e com o uso de ferramentas que auxiliem na construção de projetos visuais, não só de memórias afetivas, mas de todo um patrimônio estético que toda cidade tem e merece ser valorizado.

Também pode-se afirmar que a desvalorização da memória afetiva do espaço urbano em Santa Cruz do Capibaribe-PE foi resolvida, as seis estampas desenvolvidas, por mais que sejam intimamente ligadas à vida e memórias do pesquisador, são representações que eternizam um tempo da história da cidade. Além de que, não só as estampas executadas, mas todos os quinze croquis, são uma pequena fração da história de Santa Cruz do Capibaribe-PE, mas que se torna grande quando se percebe a carência de registros artísticos que contribuem para a preservação da memória afetiva e histórica da cidade.

Mesmo com muitos detalhes, escolhas e planejamentos que houveram nesse trabalho, é possível dizer que poucas dificuldades surgiram, como a dificuldade de selecionar os locais que viriam a ser referências para os croquis, pois é preciso um “mergulho” profundo dentro de si para começar entender o significado de um local que parece ser tão óbvio para quem pesquisa e faz parte da pesquisa, a parte técnica para elaboração das estampas também foi um processo cansativo para conseguir transformar um desenho em elementos de estampa, e por fim, a seleção de produtos que tivessem um relação mais “íntima” com a cidade, para que os mockups possuísem um maior significado, porém, todo o processo foi de extremo aprendizado e bastante tranquilo.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Bruno Vinelli Nunes de Oliveira. Memória Afetiva na era da Fotografia. In: Intercom, 21., 2019, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: UFMA, Estácio e Ceuma, 2019. Disponível em:

<<https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2019/resumos/R67-0821-1.pdf>>. Acesso em 15 de Outubro de 2022.

ARAUJO, Júlio Ferreira de. A História de Santa Cruz do Capibaribe. 2ª. ed. Santa Cruz do Capibaribe, Gráfica Agreste, 2008.

CRUZ, Talita. Conheça o início de grandes projetos através dos croquis de arquitetos famosos. **Viva Decora**, 2018. Disponível em:

<<https://www.vivadecora.com.br/pro/croquis-de-arquitetos-famosos/>>. Acesso em 13 de Agosto de 2022.

ENTREVISTA com o Professor e Designer José Marconi. [S. l.: s. n.], 2021. 1 vídeo (14 min). Publicado pelo canal Oficina Virtual de Desenho de Observação.

Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=tsnEhau2vf0&t=603s>>. Acesso em: 02 de Setembro de 2022.

FARIAS, Priscila Lena. On graphic memory as a strategy for design history. In:9th Conference of International Committee for Design History and Design Studies, Aveiro, Portugal, 2014.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. Brasil. 2010. Pernambuco. Disponível

em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/santa-cruz-do-capibaribe>>. . Acesso em: 20 de Agosto de 2022.

MUNARI, Bruno. **Das Coisas Nascem Coisas**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PORTILLO, Vanilde Gerolim.O Resgate da Memória Afetiva. **Portal da Psique**, 2006. Disponível em:

<http://www.portaldapsique.com.br/artigos/resgate_da_memoria_afetiva.htm>. Acesso em 12 de Agosto de 2022.

RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Design de Superfície**. 1. ed. Porto Alegre: ed UFRGS, 2008.

**APÊNDICE A - ÁLBUM COM TODOS OS MAPAS, IMAGENS DE REFERÊNCIA,
CROQUIS URBANOS, ESTAMPAS E MOCKUPS DESENVOLVIDOS**

 **Album PGD Euller.pdf**